



**adufes**

Associação dos Docentes  
da Universidade Federal  
do Espírito Santo

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADUFES, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2024, ÀS 15 HORAS.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de 2024, às quinze horas, reuniram-se em assembleia geral  
2 (AG), na sede da ADUFES em Goiabeiras, 59 docentes, conforme registrado no livro de presenças, presidida  
3 pela professora Ana Carolina Galvão, presidenta da entidade. Constaram da AG: **1) CAMPANHA SALARIAL**  
4 **2024:** A presidenta iniciou a discussão do ponto resgatando o histórico das ações empreendidas pelo Andes-  
5 SN acerca da campanha e fez as devidas atualizações, com dados e estudos, de acordo com as informações  
6 e análises contidas nas circulares do Andes-SN. Após as discussões, a plenária votou e aprovou por  
7 unanimidade: não aceitar reajuste zero em 2024; reafirmar a proposta de perdas históricas desde julho de  
8 2010, que orientou a campanha salarial, defendendo que seja incluído no Termo de Acordo o compromisso  
9 do governo de negociação destas perdas; manter a defesa dos dois blocos de órgãos (Bloco I e Bloco II) para  
10 fins da recomposição salarial; considerar as perdas do governo Temer (1º de setembro), acrescidas da  
11 inflação de 2023 e das projeções inflacionárias de 2024 e 2025, para a negociação imediata com o governo;  
12 apresentar contraposta ao governo de 3x 7,06%, conforme apontado pelo DIEESE, bloco II; não aceitar  
13 nenhum tipo de divisionismo que exclua a(o)s aposentada(o)s. **2) ELEIÇÃO DE INTEGRANTES DO CONSELHO**  
14 **DE REPRESENTANTES:** Após todas as informações quanto ao trâmite, a presidenta informou a vacância de  
15 3 assentos (titular/suplente) na composição dos membros do Conselho de Representantes, quais sejam:  
16 uma vaga no Centro de Ciências Exatas; uma vaga Centro de Artes; uma vaga no Centro de Ciências Jurídicas  
17 e Econômicas. Informou ainda a plenária, que a Adufes recebeu via e-mail, duas indicações: Fábio Júlio  
18 Valentim (Titular) e Bryan Cuzzol (suplente) pelo Centro de Ciências Exatas; Viviana Mônica Vermes (Titular)  
19 e Arthur Felipe Fiel (Suplente) pelo, Centro de Artes. A Presidenta fez ainda uma consulta à assembleia sobre  
20 outras candidaturas e não houve novas candidaturas. Em votação, os professores foram ELEITOS POR  
21 UNANIMIDADE. **3) ENCAMINHAMENTOS DE AÇÕES DA CAMPANHA “JACYFICA! O POVO NEGRO FICA!”:** O  
22 ponto é aberto a partir das atualizações quanto às ações realizadas em prol da defesa da permanência da  
23 Professora concursada Jacyara Paiva. A presidenta informa sobre: **a)** o envio de ofícios aos Ministros Aniele  
24 Franco, Silvio de Almeida e Camilo Santana; **b)** que os apoios não param de chegar e que a campanha tem  
25 repercutido nacionalmente com importantes nomes. O abaixo-assinado já ultrapassa 6 mil e quinhentas  
26 assinaturas e mais de quarenta entidades; **c)** Reunião com o reitor Paulo Vargas em 17 de janeiro, com a  
27 participação de: professora Jacyara Paiva, Gustavo Seferian e Caroline Lima (Andes-SN), Ana Carolina Galvão  
28 e Jeffa Santana (Adufes), Isaías Santana (representante dos movimentos sociais, integrante da Unidade  
29 Negra Capixaba), Francisco Vieira Lima Neto (Procurador Federal), Thais Lopes (Assessoria Jurídica do  
30 ANDES-SN), Jerize Terciano (Assessoria Jurídica da Adufes), Josiana Binda (Pró-reitora de Gestão de Pessoas  
31 da Ufes), Aureo Banhos (chefe de Gabinete da Reitoria da Ufes), Cristina Engel (Pró-reitora de Planejamento  
32 da Ufes). Nessa reunião as teses jurídicas e políticas foram apresentadas, havendo completo apassivamento  
33 do reitor e sua equipe. Ao fim e ao cabo, diante da mais absoluta retração da reitoria, Gustavo Seferian  
34 apelou para uma análise mais apurada do aspecto da direção sindical. Foi dado prazo de dois dias (19 de  
35 janeiro) para a defesa da professora Jacyara apresentar uma análise específica da situação de dirigente  
36 sindical da docente. No entanto, antes do final da sexta-feira, a Ufes publicou uma nota informando que  
37 reenviou para a AGU, apenas comunicando para que o Andes-SN então fizesse contato com a AGU. A  
38 presidenta destaca que tais ações de defesa da docente são de competência do sindicato e que a Adufes  
39 sempre defendeu e defenderá sua categoria, seja de perseguições, violações ou qualquer tipo de litígio  
40 individual. Saliencia ainda que o caso de Jacyara toma contornos, expressões e visibilidade especial, pela  
41 situação muito particular e inédita, nos mais de quarenta anos de existência do Andes-SN, que nunca teve  
42 uma dirigente exonerada em mandato sindical, nem mesmo no período da ditadura empresarial-militar no  
43 Brasil. A plenária foi ouvida e o assessor jurídico do sindicato, Dr. Jerize Terciano, dirimiu dúvidas e elucidou



(27) 3335-2717  
(27) 9 9945-1318



Av. Fernando Ferrari, 845,  
Goiabeiras, Vitória/ES.  
CEP: 29.075-015



adufes.org.br



Adufes



44 vários pontos do processo. Após esses repasses e destaques quanto ao papel e ações do sindicato, passamos  
45 para a deliberação acerca de: **a) aprovação da Manifestação Política**: os professores Jézio Zamboni e Gaspar  
46 Leal Paz fazem a apresentação da manifestação que segue na íntegra: **Manifestação de reconhecimento e**  
47 **de legítima defesa da permanência da professora Jacyara Paiva na Ufes** *Solidariedade/ Não se pede Não/  
48 é moeda de troca Não/ cresce em ramos Não/ diz seu nome nem a que veio Não/ passa recibo Não/ se gasta  
49 com o tempo Não/ tem pele lisa Não/ pisa no chão devagarinho Não/ fala pelos cotovelos Não/ exige ser  
50 recebida de joelhos Não/ se vê a cada esquina Não/ desbota nem perde vinco Não/ se dispersa pela força  
51 do pensamento Não/ é comum em épocas como a atual Não/ diz Não/ por esporte Não/ surge quando mais  
52 se precisa dela Não (Ricardo Aleixo) Estamos presenciando uma série de ações, que se pretendem  
53 exclusivamente administrativas e regimentais, o exercício do que Hannah Arendt chamou de banalidade do  
54 mal, em suas reflexões sobre “Eichmann em Jerusalém”. Apenas a obediência às normas e ao ordenamento  
55 jurídico, respondem-nos os responsáveis quando questionamos acerca das forças que mobilizam as formas  
56 jurídicas neste caso infeliz. Acontece que, no Brasil de 2024, os “becos da memória” de nossas Conceições  
57 Evaristos, a denúncia dos rejeitos e despejos de nossas Carolinas Marias de Jesus, ressoam em voz alta e nos  
58 mostram as interdições, os apagamentos, os velamentos das instâncias normativas, que se exercem por  
59 estratégias de epistemicídio e tecnologias do biopoder, como observou Sueli Carneiro. A professora Jacyara  
60 Paiva, legitimamente aprovada em concurso público para exercício da docência na Ufes, e também  
61 aprovada em estágio probatório, fortalece a universidade pública brasileira não apenas com a qualidade da  
62 sua produção científica no campo da educação, mas também com a luta sindical em defesa da categoria de  
63 trabalhadores em que se insere e por uma universidade antirracista. Em função destas lutas, encabeçou o  
64 questionamento à efetividade da aplicação de Lei de Cotas Étnico-Raciais em concursos públicos para o  
65 magistério na Ufes. Há dez anos observamos como, administrativamente, a cada uma ou duas vagas  
66 publicadas na esmagadora maioria de editais para concurso docente, não “restam” vagas para as cotas. A  
67 ironia desse destino precisa ser dita com todas as letras para que possamos entender por qual acaso, ou  
68 acaso, das lutas decidiu-se que, administrativa e juridicamente, seria melhor assim efetivar (!?) a Lei de  
69 Cotas em Concursos Públicos. Aqui, também, o regimental e judicial acabam ofuscando uma decisão política  
70 da Ufes em relação às políticas de ações afirmativas em seus domínios. Jacyara Paiva, mulher negra, tem  
71 protagonizado o questionamento dos docentes articulados sindicalmente em relação a esta lamentável  
72 decisão político-administrativa, advinda de uma orientação jurídica determinada. Ela se torna, assim, o  
73 ponto de ressonância das vozes de coletivos sindicais, junto com outros membros da comunidade  
74 universitária e dos movimentos sociais, indignados com a situação. Junto às análises administrativas e  
75 jurídicas, é preciso articular uma análise política, que permita compreender o sentido das ações maquinadas  
76 no processo de sua exoneração. Uma parte fundamental e potente do corpo do movimento sindical dos  
77 docentes da Ufes, especialmente em relação às questões étnico-raciais, está para ser cortada. O que se  
78 enunciou a partir dela? Que a Ufes não cumpria, efetivamente, uma política afirmativa firmada no âmbito  
79 do Estado brasileiro. A quem essa fala incomoda? Quem são os responsáveis pelo destino que a Lei de Cotas  
80 tomou na Ufes? Como disse Marielle Franco, “em meio a tanta desigualdade, ao racismo e ao sexismo que  
81 insistem em nos violentar, a chegada de uma mulher negra à institucionalidade surpreende. Nossa presença  
82 assusta o conluio masculino, branco e heteronormativo. Ao mesmo tempo, nos vemos diante do desafio de  
83 construir um projeto político que não exclua as questões que nos trouxeram até aqui, que não as torne  
84 secundárias e que se mantenha afinado com as lutas dos movimentos”. Estrategicamente, “cortar a cabeça,  
85 as mãos ou os pés” parece ser bastante eficiente, especialmente para calar as vozes que por meio dela se  
86 fazem ouvir. Também sugere que a unidade e organização que ela promove serão dissolvidas. O que esse  
87 jogo político ignora é o fato de que esse corpo é múltiplo e autônomo, muito mais complexo do que se pode  
88 imaginar. Atingir uma protagonista não desmobilizará os movimentos. O poder moderno individualiza para*





**adufes**

Associação dos Docentes  
da Universidade Federal  
do Espírito Santo

89 conquistar; antes de dividir, ele precisa individualizar, para poder tentar sufocar os vínculos que nos  
90 constituem em nós. Mas, ao tentar cortar esse corpo multiplicam-se nossos laços e nossas lutas, pois  
91 assumimos como indigno e inaceitável esse processo. A Ufes tem o dever de assumir sua responsabilidade  
92 com a história da professora Jacyara na instituição; com as decisões que lhe cabem enquanto tal e, ao invés  
93 de se colocar como expectadora de órgãos externos, assumir o lado dos interesses expressos e alastrados  
94 por todo país, traduzidos em milhares de apoiadores e dezenas de entidades. Por essas razões, em apoio às  
95 manifestações do ANDES-SN, da Adufes e de movimentos sociais, conclamamos que a Ufes e a base que  
96 compõe os três seguimentos da universidade se posicionem e manifestem apoio e solidariedade à Professora  
97 Jacyara Paiva, docente que merece reconhecimento pela atuação em todas as frentes acadêmicas e políticas  
98 da Ufes. Jacyara somos todos nós! Jacy fica e presentifica as lutas antirracistas! Após as discussões e  
99 manifestações, o texto foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. **b) Ato cultural “Jacy fica”**: a presidenta  
100 informou que essa ação foi sugerida pelo grande grupo que se formou em apoio à luta da professora e que  
101 a ideia central se funda na estratégia de não deixar desmobilizar a luta que não é somente da professora,  
102 mas de toda comunidade acadêmica. Assim, foram apresentadas à plenária as seguintes propostas e  
103 encaminhamentos: a data do Ato Cultural ainda será agendada e amplamente informada; contratação do  
104 artista Luhan Gaba para realização de pintura de um painel em uma das paredes da ADUFES com a imagem  
105 da Jacyara; contratação de um sistema de iluminação; segurança, banheiros químicos, fotógrafos, gradil, e  
106 que a ADUFES não fornecerá alimentação e bebidas, exceto água. **APROVADO POR UNANIMIDADE. 4)**  
107 **INFORMES**. A presidenta informa que as aulas de exercício funcional e de Forró e Gafieira se iniciam em  
108 fevereiro e que existe previsão de abertura de novas vagas. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidenta  
109 deu por encerrada a Assembleia, e eu, Andréa Monteiro Dalton, Secretária Geral, lavrei a presente ata, que,  
110 depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidenta da Adufes.

Andréa Monteiro Dalton  
Secretária Geral

Ana Carolina Galvão Marsiglia  
Presidenta



(27) 3335-2717  
(27) 9 9945-1318



Av. Fernando Ferrari, 845,  
Goiabeiras, Vitória/ES.  
CEP: 29.075-015



adufes.org.br



Adufes